

MEPROVI PEQUENINOS – PROJETO DE EXTENSÃO PARA INTERAÇÃO  
ENTRE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM E COMUNIDADE NO CUIDAR DA  
CRIANÇA EM UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA

Irene de Lazari<sup>1</sup>

Rosângela Galindo<sup>2</sup>

## INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Este resumo apresenta resultados parciais de um projeto de extensão do Centro Universitário Filadélfia na Instituição Meprovi Pequeninos, que se iniciou em abril de 2009 com o tema “**MEPROVI PEQUENINOS – Projeto de Extensão para Interação entre Acadêmicos de Enfermagem e Comunidade no Cuidar da Criança em uma Instituição Filantrópica**”. A instituição MEPROVI PEQUENINOS foi criada em 1996, tendo a prevenção como enfoque principal em uma das regiões mais carentes na zona oeste da cidade de Londrina. Atualmente atende gratuitamente 59 crianças de ambos os sexos com idade entre 06 e 12 anos no contra-turno escolar. As atividades desenvolvidas na instituição são: reforço escolar, atividades recreativas, atividades esportivas, educação artística, educação cristã, higiene pessoal, atendimento psico-social e atendimento familiar . O referido projeto destina-se a desenvolver um trabalho de apoio acadêmico que materialize parcerias sociais entre a Universidade e entidades sociais. Os objetivos deste projeto de extensão são: Inserção de alunos nas ações extensionistas desenvolvidas em comunidades; desenvolver em nossos alunos uma postura humanizada, reflexiva e de prática social; interação entre universidade e comunidade bem como proporcionar aos alunos uma aproximação da realidade das crianças carentes; oferecer aos acadêmicos de enfermagem a oportunidade de experienciarem o trabalho prático, e a oportunidade de aprenderem a diversificar e ampliar sua formação.

## METODOLOGIA:

---

<sup>1</sup> Professora do Curso de Enfermagem da UniFil.

<sup>2</sup> Coordenadora do Curso de Enfermagem da UniFil

Durante o Projeto de Extensão, os alunos acompanhados dos professores responsáveis realizaram visitas semanais à instituição com o objetivo de verificar as reais necessidades de saúde do local. No segundo momento foram iniciadas as atividades com os funcionários tendo como enfoque a educação em saúde com os temas: papel do cuidador na prevenção de acidentes na infância, identificando riscos, causas mais comuns de acidentes por faixa etária, criando um ambiente seguro e oficina de primeiros socorros. Para as crianças, foi realizado treinamento de como lavar as mãos utilizando tinta Guache, palestra sobre higiene física para adolescentes, exame físico a fim de detectar presença de pediculose para posterior intervenção e verificação dos cartões de vacinas colaborando assim com o Programa Nacional de Imunização. Também foi programada palestra para pais ou responsáveis com os temas: medicação e seus perigos e prevenção de acidentes.

## RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das atividades propostas pelo Projeto de Extensão UNIFIL “MEPROVI PEQUENINOS – Projeto de Extensão para Interação entre Acadêmicos de Enfermagem e Comunidade no Cuidar da Criança em uma Instituição Filantrópica” com a Instituição MEPROVI PEQUENINOS 2009, acredita-se que foram proporcionados diversos espaços de comunicação e de socializações importantes para a população infantil e suas famílias que residem no bairro Vila Ricardo. Essas ações contribuíram para a divulgação do Projeto de Extensão que ali se realiza, bem como o compromisso assumido pelo Centro Universitário Filadélfia e o curso de Enfermagem em colaborar com possíveis soluções para as problemáticas em saúde encontradas na instituição e sua prevenção. Diante dos resultados ainda que parciais, e cientes de que o processo de trabalho dentro de uma comunidade se dá de forma lenta e gradual, acredita-se que um Projeto de Extensão, consiga atingir os resultados aos quais se propõe. Ao trabalhar com diferentes atores sociais, é oportunizado aos acadêmicos de enfermagem inseridos neste Projeto de Extensão, a visualização na prática do conteúdo teórico dado em sala de aula. Diante dessas colocações, acredita-se que um Projeto de Extensão, que trabalha com

essa metodologia, se justifica neste bairro. Considera-se que projetos de extensão com este tipo de iniciativa, atentos às necessidades da comunidade local com a qual se irá trabalhar, apresentam-se como fundamentais para estreitar os laços da Universidade com as comunidades local e regional.

## REFERÊNCIA

ANDRADE, S.M.; SOARES, D.A.; JUNIOR, L.C.. *Bases da saúde coletiva*. UEL: Londrina, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Cadernos de atenção Básica: a implementação da Unidade de Saúde da Família*. Brasília: DAS/Coordenadoria de Desenvolvimento de Práticas de Atenção Básica, 2000.

CABRAL, I.E.C.; AGUIAR, R.C.B. de. As políticas públicas de atenção à saúde da criança menor de cinco anos: um estudo bibliográfico. *Revista de Enfermagem UERJ*, São Paulo, v.11, p. 285-91, 2003.

CANDEIAS, N.M.F. Conceitos de educação e de programação em saúde: mudanças individuais e mudanças organizacionais. *Rev. Saúde Pública*, São Paulo, v.31, n.2, p. 209-213, 1997.

PEREIRA, A.L. Educação em Saúde. In: FIGUEIREDO, N.M.A (Org.) *Ensinando a Cuidar em Saúde Pública*. São Paulo: Difusão Paulista de Enfermagem, 2003.